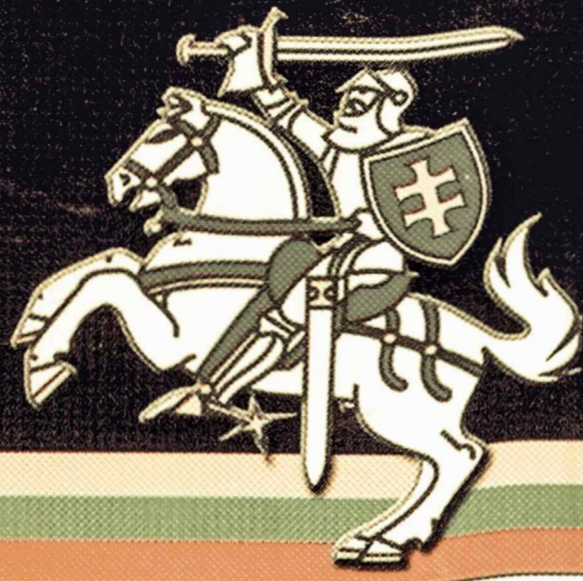


# MŪSU

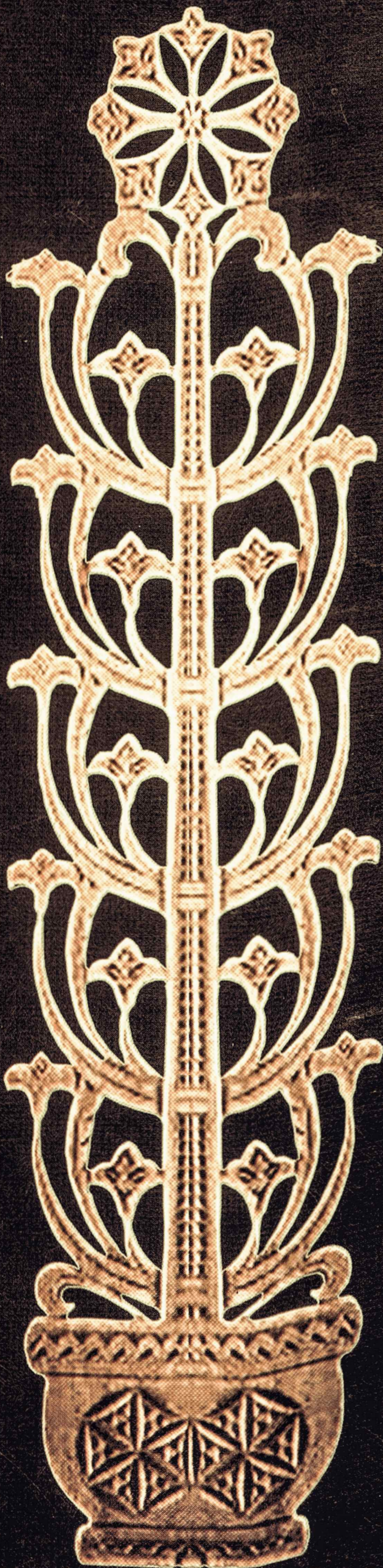


# Pietuva

ANO 63 Nº 06/11 (2512)

Informativo da Comunidade Lituana de São Paulo-Brasil

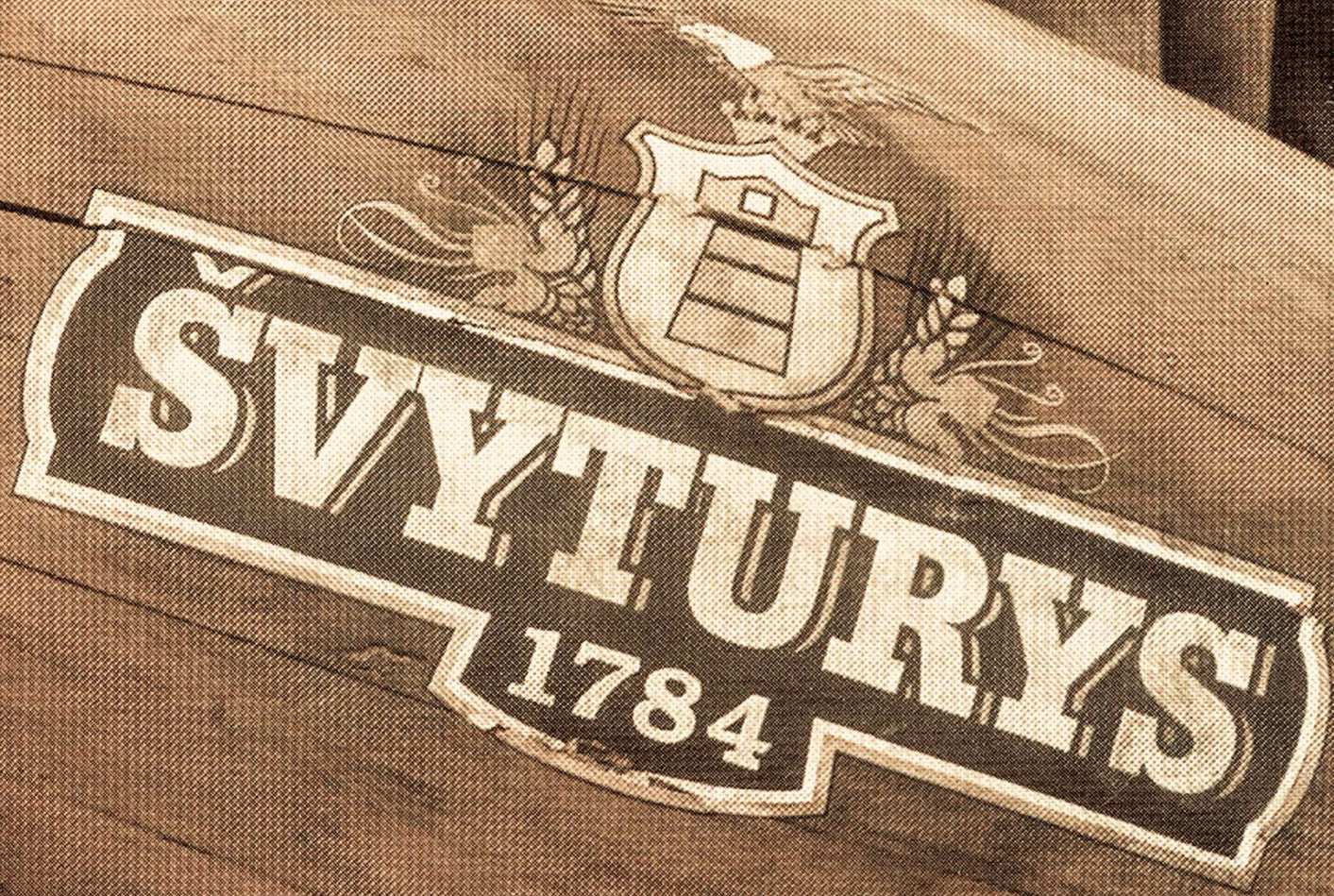
Birželis-Junho/2011



Aprecie com moderação

# Pagaliau Atvyko!

O grande orgulho da Lituânia agora no Brasil.



Onde degustar:



www.goodfellasbar.com.br  
Rua Goitacazes 90 - Centro  
São Caetano do Sul

&

**Bar do Vito**  
Av. Zelina 851 - Vila Zelina - São Paulo

[www.svyturys.com.br](http://www.svyturys.com.br)



## Saga Lituana – Nova Fase – Vigésima Sexta Parte.

A família Klimas trabalhava duro na fazenda de café no interior de S.Paulo. Aos poucos iam se acostumando com os novos costumes e com o idioma português. Ao mesmo tempo que soava estranho, o som da língua não era de todo tão complicado e, talvez por sua semelhança com o latim antigo, pronunciá-lo não era nem um pouco mais difícil do que o alemão ou o russo, com os quais estavam relativamente familiarizados.

A menina Bruna foi a que aprendeu mais rápido o idioma. Criança que era, logo fez amizade com os outros meninos e meninas da fazenda. Tudo era tão novo e diferente. Ao mesmo tempo que conheceu crianças lituanas e polonesas, fez amizade também com brasileiras, que admirava pelas sua expansividade. Também era pitoresco como todos eram diferentes! Na Lituânia, as diferenças raciais existiam, com a ocorrência de tártaros ou ciganos, mas tudo era ocasional e raro. No Brasil, existiam os europeus do Norte, que às vezes eram chamados de forma pejorativa de “bichos d’água”, mas também havia italianos (que quando queriam explicar alguma coisa, falavam alto e gesticulavam muito), espanhóis e caboclos das mais diferentes nuances, desde os brancos, passando por aqueles que tinham feições indígenas e os mulatos. Os negros eram vistos com admiração, não só pela cor da pele, mas pela cultura popular, suas danças e música.

Mas os imigrantes em geral não queriam ficar na fazenda por muito tempo. Logo perceberam que a sonhada posse da terra não era simples. Pequenos proprietários eram raros e pobres e os grandes proprietários pareciam ser tão inatingíveis quanto os antigos “bajorai” dos tempos da Lituânia aristocrática. Havia ainda as barreiras culturais e legais: eles eram lituanos, não brasileiro. Logo a saída mais viável seria ir para a cidade mais promissora e que tivesse o maior número de patrícios: teria que ser a cidade de São Paulo.

Mas os fazendeiros não facilitavam: sempre procuravam meios de segurar os imigrantes na fazenda. Por contrato teriam que trabalhar na fazenda até acertar suas dívidas com o Estado brasileiro e com o fazendeiro. Como ficavam invariavelmente endividados com o cafeicultor ao consumir produtos dele antes mesmo de receber seus pagamentos, isso os prendia de forma semi-servil. No caso dos Klimas, após vários meses de trabalho e com uma dívida que parecia nunca ser saldada, a família armou um plano: o irmão mais velho de Bruna iria até São Paulo às escondidas, e procuraria um lugar para todos ficarem.

E assim se fez. Numa noite, saindo de forma escondida (pois o fazendeiro deixava capangas à

espreita, caso alguém tentasse fugir) ele começou sua longa jornada desde a região de Ribeirão preto até a grande cidade de São Paulo. A família tentou dar conta do trabalho sem um de seus membros, para que os capatazes não se dessem conta de

sua falta, e todos tiveram que trabalhar dobrado. Petras, assim que chegou em S.Paulo, encontrou uma grande colônia lituana em formação no centro da cidade. Isso acontecia especialmente nos arredores do Bom Retiro, onde muitos começavam sua vida morando em cortiços e trabalhando em fábricas com a cervejaria Antártico ou em empresas como a “Light”. Ele ficou animado e pensou em trazer todos para viverem ali e começarem vida nova.

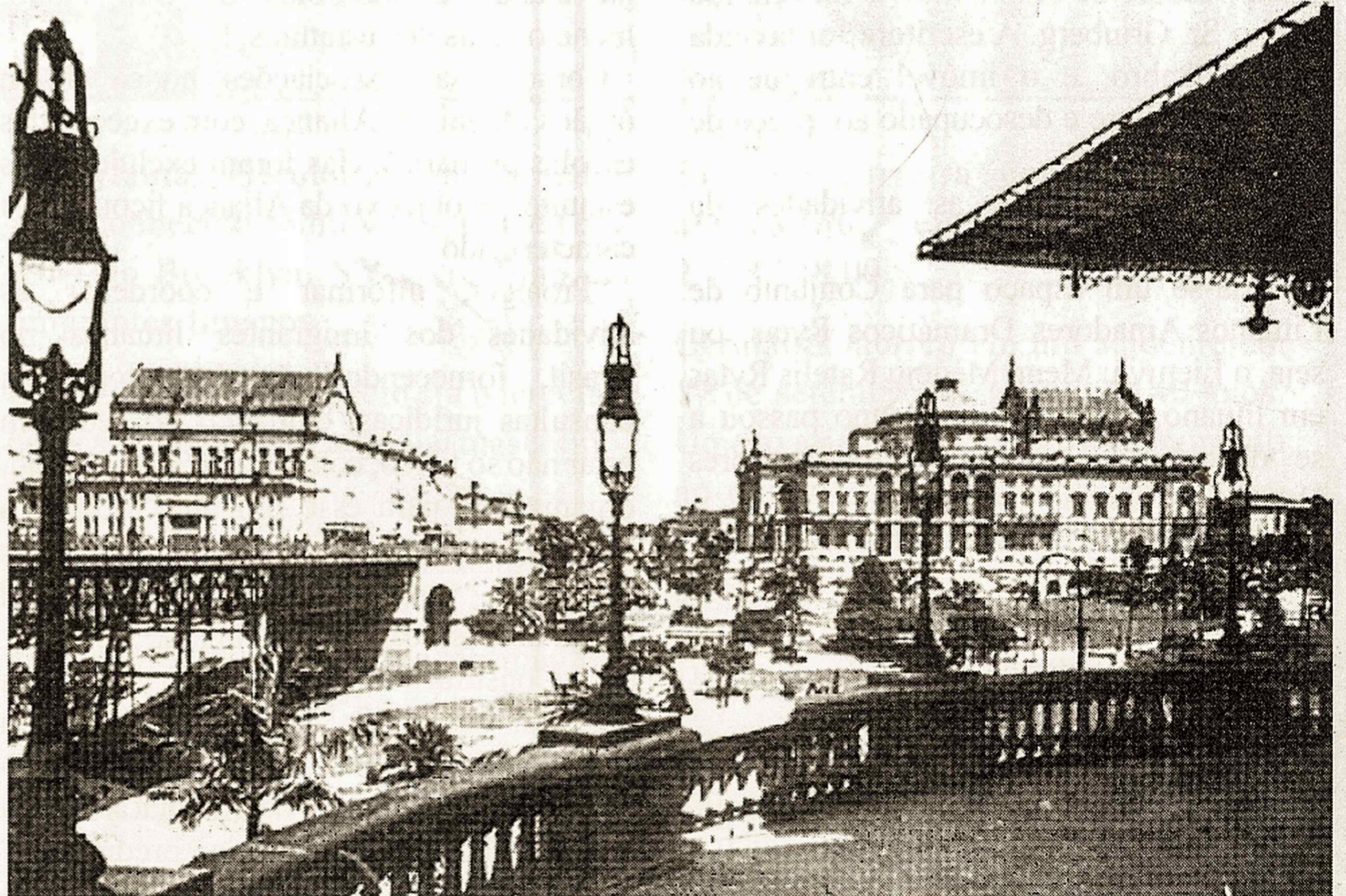
(Continua)

Marcos Lipas

### Vocabulário

“Bajorai”: antiga nobreza lituana, aristocrática, era a proprietária de terras.

“Light”: antiga companhia de força e luz do Estado de S.Paulo.



Informativo Mensal da Comunidade Lituana de São Paulo

Editado pela Associação  
“Musu Lietuva” - Nossa Lituânia

#### Administração:

Rua Inácio, 671 - São Paulo/SP  
CEP 03142-040

Fones: (11) 2341-3542 / 2341-2924 /  
2917-4255 / 2341-5226

musulietuva@gmail.com

Presidente: Vytautas J. Bacevičius

Vice Presidente: Sandra C. Mikalauskas Petroff.

Tesoureiro: Ido Žemantauskas Klieger

Secretário: Adilson Puodžiunas

Diretora Adjunta: Ana Paula Tatarunas Di Giorno

#### Conselho Editorial

Jonas Valavičius (licenciado)  
Sandra Mikalauskas Petroff

#### Participaram desta edição

Aurelija D. Voulgarelis  
Sandra Mikalauskas Petroff  
Eugênia Bacevičiene  
Roberto Petroff  
Lúcia M.J. Butrimavicius  
D. João Evangelista Kovas

Marcos Lipas

Vytautas Bacevicius

Juliana Jurgilas

Ana Paula Tatarunas Di Giorno

Jonas Jakatanvicki

Asta V. Braslauskienė

#### Jornalista responsável

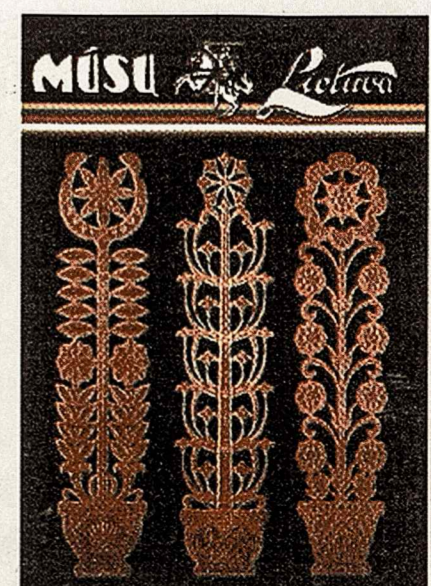
Ornilo Costa Jr. - MTB 11.406

#### Impressão Publicolor

Gráfica e Editora: (14) 3626.4500

Capa: Eliana Dulinsky Velasco

Capa Tema: Verpstės



Lietuvos nacionalinė  
M. Mažvydo biblioteka



# ALIANÇA 80 ANOS

## Fragmentos do Passado

### Passa a tempestade da guerra – 3

Um associado perguntou na assembleia de Janeiro de 1943:

- Não seria preferível vender outro imóvel e não o da Rua dos Bandeirantes?

O tesoureiro Antonio Švedas respondeu que se devia vender um imóvel que possa cobrir todas as dívidas, e o presidente Juozas Vasiliauskas emendou:

- São dois os motivos para se vender este imóvel: Primeiro, tem as maiores possibilidades de venda pelo seu valor; segundo, não seria razoável expor à venda um imóvel onde funciona uma escola.

A proposta foi aprovada por maioria absoluta e a diretoria se revestiu de plenos poderes outorgados pelo plenário. O presidente Juozas Vasiliauskas declarou ainda:

- Depois de ser resolvida a questão econômica e liquidadas todas as dívidas, poderão ser tomadas novas providências com relação ao futuro da sociedade.

#### Finalmente, vendido

Em Outubro de 1943 o imóvel foi vendido para o Sr. Grinberg. A escritura foi lavrada em dezembro, e o imóvel entregue ao comprador livre e desocupado ao preço de 165 mil cruzeiros.

Ficavam enceradas as atividades da Aliança no Bom Retiro.

Abria-se um espaço para Conjunto de Lituanos Amadores Dramáticos Rytas, ou seja, o Lietuvių Meno Mėgejų Ratelis Rytas em lituano, que ainda neste ano passou a se denominar Sociedade dos Amadores Dramáticos Estrela da Manhã.

#### Mooca a segunda sede social

A sede foi transferida para a Mooca partir de janeiro de 1944.

Como a situação legal da Aliança ainda não estava resolvida pelo Ministério da Justiça no Rio de Janeiro, a Aliança requereu uma autorização especial ao Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda (DEIP) para realizar a assembleia geral em abril, para eleger a administração para o próximo mandato.

O requerimento foi deferido com a presença de um fiscal da SSPS – Superintendência de Segurança Política e Social.

Na ocasião, o presidente Vasiliauskas comunicou que as atividades da Aliança estavam paralizadas por ordem do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda (DEIP), e o processo de regularização estava em andamento no

Ministério da Justiça. Como a diretoria não fora proibida de funcionar, a única preocupação foi administrar as escolas e o patrimônio.

O plenário tomou conhecimento da venda, e que foram liquidadas as dívidas que vinham se acumulando, e se tornando insuportáveis desde a ameaça da Segunda Grande Guerra Mundial.

A administração anterior foi reeleita para o exercício de 1944 para atuar por um longo período de tempo com Juozas Vasiliauskas na presidência da diretoria.

Nova reformulação dos estatutos se fez necessária para atender ao Ministério da Justiça. Foi convocada uma assembleia extraordinária em setembro na presença de fiscais do DEIP e da Delegacia de Ordem Política e Social (DOPS) que substituíam a Superintendência de Segurança Política e Social (SSPS). A Aliança devia apresentar provas da existência e funcionamento da Sociedade Literária de publicação *Šviesa*, do Coral Santa Cecília, da Associação Esportiva Lituânia e das escolas primárias na cidade e subúrbios de São Paulo, mencionadas nos estatutos.

Como essas associações nunca foram órgãos oficiais da Aliança, com exceção das escolas primárias, elas foram excluídas dos estatutos, e objetivo da Aliança ficou assim caracterizado:

“Proteger, informar e coordenar as atividades dos imigrantes lituanos no Brasil, fornecendo-lhes elementos para consultas jurídicas, cuidando do seu bem estar não só físico, como intelectual e moral, organizando para esse fim uma biblioteca adequada e promovendo reuniões de caráter recreativo, mantendo como principal objetivo o seu caráter beneficente”.

“Constitui a Aliança os membros efetivos, os órgãos internos que venham a se criar, ficando desde já firmado tratar-se de membro efetivo da Aliança a escola primária, por ela funcionar no prédio nº 67 da Rua Lituânia onde existem duas salas de aula, além das demais dependências exigidas, e se ministra um curso primário completo”.

A escola da Vila Anastácio não foi incluída.

#### Termina a II Guerra Mundial

O pedido de regularização de funcionamento da Aliança foi deferido somente em julho de 1945 quando a guerra já havia terminado.

A Aliança voltou a funcionar em caráter

precário depois de cinco anos de letargia.

A única reunião do ano da diretoria foi realizada, em caráter extraordinário no final de 1945, quase cinco meses da regularização e sem a presença de fiscais de órgãos fiscalizadores políticos ou policiais.

A diretoria foi reeleita e serviu para o presidente prestar esclarecimentos e se preparar para novos tempos.

O plenário tomou conhecimento de que a Aliança Autoprotetora de Beneficência dos Lituanos no Brasil fora autorizada a funcionar legalmente pelo Ministério da Justiça e que as autoridades do DEIP foram úteis para essa aprovação.

Falou-se pela primeira vez em remuneração de associados pela prestação de serviços, porém a decisão foi postergada.

Foram reembolsadas as notas de despesas feitas nos anos de 1944 e 1945 junto às repartições e pessoas, a fim de se conseguir o alvará de funcionamento do Ministério da Justiça, de documentos como certidões negativas de imposto do Estado, da Prefeitura, de quatro Tabeliães de Protesto, do Cartório de Registro de Imóveis e de outros documentos

Novas medidas foram tomadas em 1946 com o retorno das atividades que haviam sido suspensas por cerca de um quinquênio. Era chegada a hora de mudar certas normas para fazer face aos novos tempos sem o apoio financeiro da Lituânia, agora Soviética.

A Aliança reiniciou as atividades de forma tranqüila e realizou a primeira assembleia em fevereiro com o retorno de Dr. Aleksandras Polišaitis.

Um dos associados propôs que a atual diretoria fosse reeleita para o próprio bem da sociedade, e Juozas Vasiliauskas foi reeleito.

O presidente voltou a expor que não era possível à diretoria executar uma boa administração dos quatro imóveis que se encontram espalhadas por quatro bairros e outros serviços, pois os diretores tinham suas obrigações particulares e propôs a contratação de uma pessoa para este serviço.

Devido à situação financeira a idéia foi adiada, mas os trabalhos para a administração das escolas, para os entretenimentos e para a cobrança dos aluguéis foram divididos entre os diretores.

Os que assumiram os entretenimentos apresentaram, depois de uma longa hibernação, a comédia *Elixir do amor*; um sucesso notável, tanto moral, como financeiro.

E assim chegamos em 1947.

Jonas Jakatanvisky

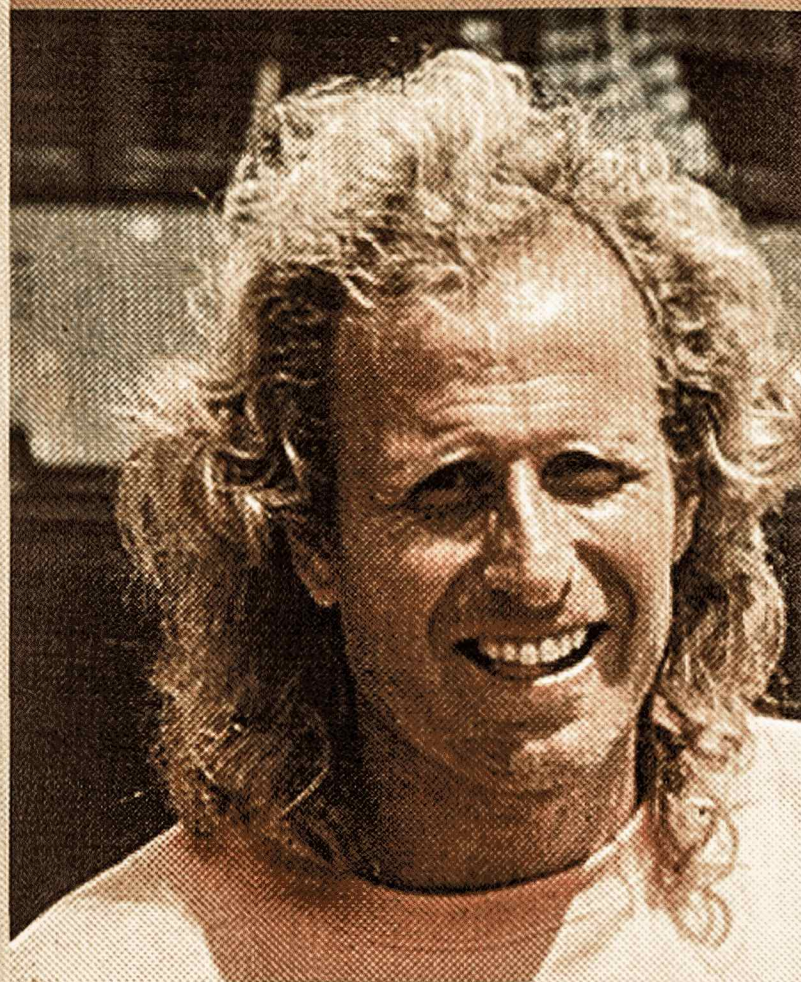
Fonte: Os lituanos em São Paulo | Volume 1

## "Cantinho da Memória"



**Você se lembra de alguma coisa desta foto? Qual era a comemoração? Em que ano aconteceu? Quem está na foto? Onde foi? Escreva-nos contando esta história.**

### LITUANOS FAMOSOS



Vytautas Gerulaitis, amplamente conhecido como Vytas, nasceu em 1954 no Brooklyn, NY e era filho de imigrantes lituanos.

Em 1978, aos 24 anos, ele era o terceiro colocado no ranking mundial masculino de simples.

Gerulaitis era conhecido por suas mãos excepcionalmente rápidas na rede e por sua excepcional cobertura de quadra. Com longos cabelos loiros, ele foi o precursor desse estilo imitado por André Agassi entre outros.

Em sua carreira como esportista arrecadou, em prêmios, US\$ 2.778.748,00.

Gerulaitis morreu em um acidente em 17 de setembro de 1994, aos 40 anos. Uma avaria no sistema de aquecimento no quarto em que dormia causou seu envenenamento por monóxido de carbono. Ele está enterrado no cemitério de Saint Charles em Farmingdale, Long Island, Nova York.

Gerulaitis é considerado um dos grandes nomes do tênis mundial.



**MARINADOS: ARENQUE - SARDINHA - SALMÃO**

**IDO KLIEGER (11) 2917.4255 | 9146.9164 - e-mail: idoklieger@uol.com.br**

## BEATO JURGIS MATULAITIS (ARCEBISPO)

### Lituânia 1871-1927



**P**rimero e até então único beato lituano dos novos tempos. Renovador da Congregação Mariana, núncio apostólico para a Lituânia, superior da arquidiocese de Vilnius, capital da Lituânia. Sua santidade pastoral e de vida religiosa consagrada, conventual, se espalhava em meio ao clima de ódio e intolerância ante aos desafios inflamados da época russo - bolchevista. O arcebispo Jurgis Matulaitis foi beatificado em 1987, quando se comemorava 600 anos do batismo oficial da Lituânia como nação cristã- Católica. Seus restos mortais estão na pequena capela da basílica da cidade de Marijampole na Lituânia.

**Biografia** - Jurgis Matulaitis nasceu em 13 de abril de 1871 na aldeia de Lugine perto de Marijampole -Lituânia. Era o mais jovem de oito irmãos. Aos três anos perde seu pai e aos dez, sua mãe. Sofrido e pesado foi o destino do órfão.

Nos anos de 1879 a 1886 estudou na escola primária e secundária de Marijampole e por motivos de saúde precisou parar de freqüentá-la. Mesmo assim continuava a estudar em casa. Aos 15 anos descobriram que sofria de tuberculose óssea, doença esta que o acompanhou até o fim de

sua vida.

Em 1889 a convite de um primo que o visita, muda-se da Lituânia para Kielce na Polônia aonde conclui o ensino médio.

Em 1891 ingressa no seminário diocesano da cidade que é fechado pelo governo russo-czarista. Então se transfere para Varsóvia aonde termina seus estudos em 1895. Em seguida frequenta a Academia Teológica de Petersburgo aonde em 20 de novembro de 1898 é ordenado padre. Após um ano, vai estudar na universidade de Friburgo na Suíça aonde ganha em 1902 o título de Doutor em Teologia. Deu aulas no seminário de Kielce e de 1905 a 1907 foi capelão da escola média de Varsóvia.

Sensível aos problemas sociais, organizou os operários em Varsóvia, lecionou sociologia em Petersburgo, fundou orfanatos ajudando os necessitados, sem considerar a nacionalidade ou religião.

Valorizando a vida religiosa, suprimida sob a ocupação Russo-czarista, em segredo, sem o conhecimento das autoridades, ingressou em 1909 na Ordem dos Marianos que caminhava para a extinção. Com o passar do tempo adaptou seus estatutos às novas necessidades e aos novos tempos. E esses estatutos foram novamente aprovados pela Santa Sé em 1911, contribuindo para que os religiosos marianos pudessem atuar até na clandestinidade.

Em 1910 quando o superior dos marianos pe. Vincente Senkus havia falecido se tornou o superior geral da renovada Congregação Mariana. Em Friburgo criou um noviciado mariano clandestino, sendo seu diretor de 1911 a 1914. Nos anos de 1914 a 1918 morou em Varsóvia, abriu um centro de educação para rapazes, um convento em Bielian, o das Irmãs dos Pobres da Imaculada Conceição e recuperou o centro mariano em Marijampolê.

Em 1o de dezembro de 1918 foi sagrado bispo e designado para a diocese de Vilnius. Sofreu muito em consequência dos conflitos político-nacionalistas existentes, mas foi fiel ao principio de combater o mal fazendo o bem, sempre servindo à Deus e a Igreja. Fundou em 1924 a congregação das Irmãs Servas de Jesus na Eucaristia. Mesmo amando muito sua Pátria, a Lituânia, renunciou seu posto de bispo de Vilnius em 1925. Foi então nomeado pelo Papa Pio XI arcebispo e

núncio apostólico da Lituânia, onde muito contribuiu para restaurar a confiança na Santa Sé, organizando uma nova província eclesiástica e preparando uma concordata. Participou do Congresso Eucarístico em Chicago nos EUA, visitando por lá, várias paróquias lituanas.

Faleceu em Kaunas em 27 de janeiro 1927. O Papa Pio XI mais de uma vez referiu-se a ele como "homem de Deus", "pessoa verdadeiramente santa".

A beatificação de Jorge Matulaitis aconteceu em Roma no dia 28 de junho de 1987.

### Frases de sua vida

„Acendei Senhor nossos corações com o seu amor! Dai-nos Teu Santo Espírito, para que nós realmente renunciássemos a tudo em favor de Tua gloria e só para a Tua Igreja nos entregássemos.“--25-10-1910

„Em todos os lugares levar Cristo, tudo renovar em Cristo, tudo cobrir por Cristo e tudo atrair para Cristo.“--15-10-1910

„Bem-aventurado o Homem que aprende a se desligar um pouco do trabalho e das preocupações, descansando em Deus e se elevando a Ele...mergulhando e vivendo com Ele esta união.“ - 24-11-1910

„Amo a Ti, ó Jesus, e anseio sempre, Te amar. Concedei a graça de cada vez Te amar mais.“ 13-01-1911

### Oração pedindo a intercessão do Bem-Aventurado Jurgis Matulaitis

Ô Deus, que no coração do Bispo Bem-Aventurado Jurgis Matulaitis acendestes o fogo do amor de Cristo e da Igreja, concedei por sua intercessão que imitemos o Vosso Filho e fortaleçamos o seu Corpo místico. Por Cristo nosso Senhor , Amen.

Oração pela canonização do Bem-Aventurado Jurgis Matulaitis

Santíssima e inseparável Trindade, que escolheste quem serve a Vós fielmente com o coração e adequadamente recompensais pelos seus méritos após a morte, rogamos que o Beato Jurgis Matulaitis, que sob o zelo e proteção de Maria Imaculada serviu a Igreja, chegue o mais rápido a glória dos altares. Pedimos por Cristo Nosso Senhor. Amen.

## Pão de centeio lituano chega ao consumo na África.

**Gâmbia, um país localizado na África Ocidental, com uma população de aproximadamente meio milhão de pessoas, passa a vender pão de centeio lituano, o famoso pão preto.**



A empresa de panificação “Pão de Agotas” da cidade de Rokiskis torna-se provavelmente a primeira da Lituânia a exportar o pão de centeio (pão preto) para o continente africano, mais exatamente para um dos países mais pobres do mundo: Gâmbia. O pão é distribuído para a capital, Banjul, e outras cidades. Sua receita que é mantida em segredo pela referida empresa, compreende a feitura de uma massa que é

levada ao cozimento. Após uma hora é embalado para partir com destino a esse país. - “Nosso pão é um produto natural e é naturalmente curtido, sem aditivos, sem conservantes. Talvez por isso agrada às pessoas”, disse a mestre de panificação Aldona Dainienė. O pão é levado para lá congelado a uma temperatura de 40 graus negativos. Os panificadores não revelam a receita desse pão que viaja para o continente africano. Conforme a diretora da empresa, os africanos não são comensais de pão. Mas se forem curiosos a conhecê-lo, experimentam e o acabam comprando. - “Nós mesmos semeamos o grão adequado, o cortamos no momento certo, o moemos e o levamos como ingrediente básico do pão. Tudo o que é natural interessa ao comprador”, diz a Diretora da empresa, Danute Malcienė. Uma família lituana que tem negócios nesse país é que importa o pão de centeio. Turistas e visitantes de fala inglesa que

visitam os parques nacionais desse país, aprenderam a apreciar o pão preto lituano. - “Hoje o mundo se mostra muito acessível. Novas tecnologias permitem transportar o pão com segurança. Primeiramente o pão é levado para congelar. O frio é totalmente ecológico e não vitima ninguém. Por isso é possível transportar o pão para tão longe. Levamos o pão até a Austrália, cuja viagem dura cerca de 45 dias”, enfatiza o Diretor Geral da empresa, Zenonas Akramavičius. Segundo o Diretor, o pão é vendido no estrangeiro de maneira aceitável. O contêiner é carregado com até 20 toneladas de produtos de panificação. A exportação é uma excelente maneira a ajudar a empresa a superar a crise econômica. Os panificadores dessa empresa exportam seus produtos para o Canadá, Estados Unidos, Israel, França, Chipre, Malta, Alemanha e, como se disse, para a Austrália. Neste momento, a empresa planeja exportar o pão preto para a Nova Zelândia e para o Brasil.

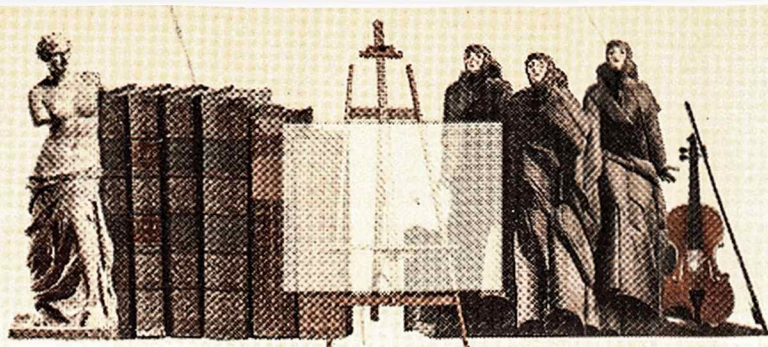
## Festa da “Idade Média” em Trakai.

Em junho, no Museu Histórico de Trakai, realizou-se a tradicional Festa da “Idade Média”, cujas cenas principais foram a representação de assalto a um Castelo, encenações da vida das cidades desse período, demonstração dos antigos costumes e a labuta dos antigos mestres de ofícios. - “A cada ano procuramos encontrar sempre novas maneiras de mostrar como era a vida nesse período. As encenações ajudam a sentir melhor o espírito da Idade

Média, aprofunda e inventiva o interesse por história”, diz a representante do Museu, Brigita Balcytiene. Participaram do evento cerca de 90 representantes de associações de reconstrução histórica da Lituânia e da Polônia e cerca de 30 artesãos. Da Lituânia participaram dois artesãos especializados em ofícios da antiguidade. Da Letônia participaram um joalheiro e um especialista em curtume. Os entusiastas do antigo ofício mostraram

como se moldavam nas oficinas, como se cozia a cerâmica, como se fabricavam as panelas de ferro, como se trançavam cestos e gaiolas, trabalhos de peles, esculturas, fabricação de velas, sabonetes, trabalhos de joalheria, bijuterias, vitrais, como cunhavam as armas. Foram demonstradas antigas atividades de costura, bordado, cintos de tecido, tricô e trançado em geral.





## Nuo Kėkšto iki Šimkų kaimo - (pas kunigą Hermaną Šulcą Ruandoje)

Afrika įsivaizdavau kiek kitaip... Dykumos, kupranugariai... Lėktuvui leidžiantis Ruandos sostinėje Kigalyje pamaniau, kad pilotas pasiklydo, kad tai Malaizija, Australijos rytai, Brazilijos Amazonės upės regionas ar panašiai – matyti žalios kalvos ir laukai, vandens sklidinį ežerai, vaiski saulė ir vienas kitas lengvas debesėlis.

Pats niekaip nebūčiau sugalvojęs atvyti į šią Rytų Afrikos valstybę, kurioje gyvena daugiau nei 11 milijonų gyventojų ir kuri plotu perpus mažesnė už Lietuvą, jeigu ne sena pažintis su Hermanu, nuo 1978 m. dirbančiu šiame krašte misionieriumi.

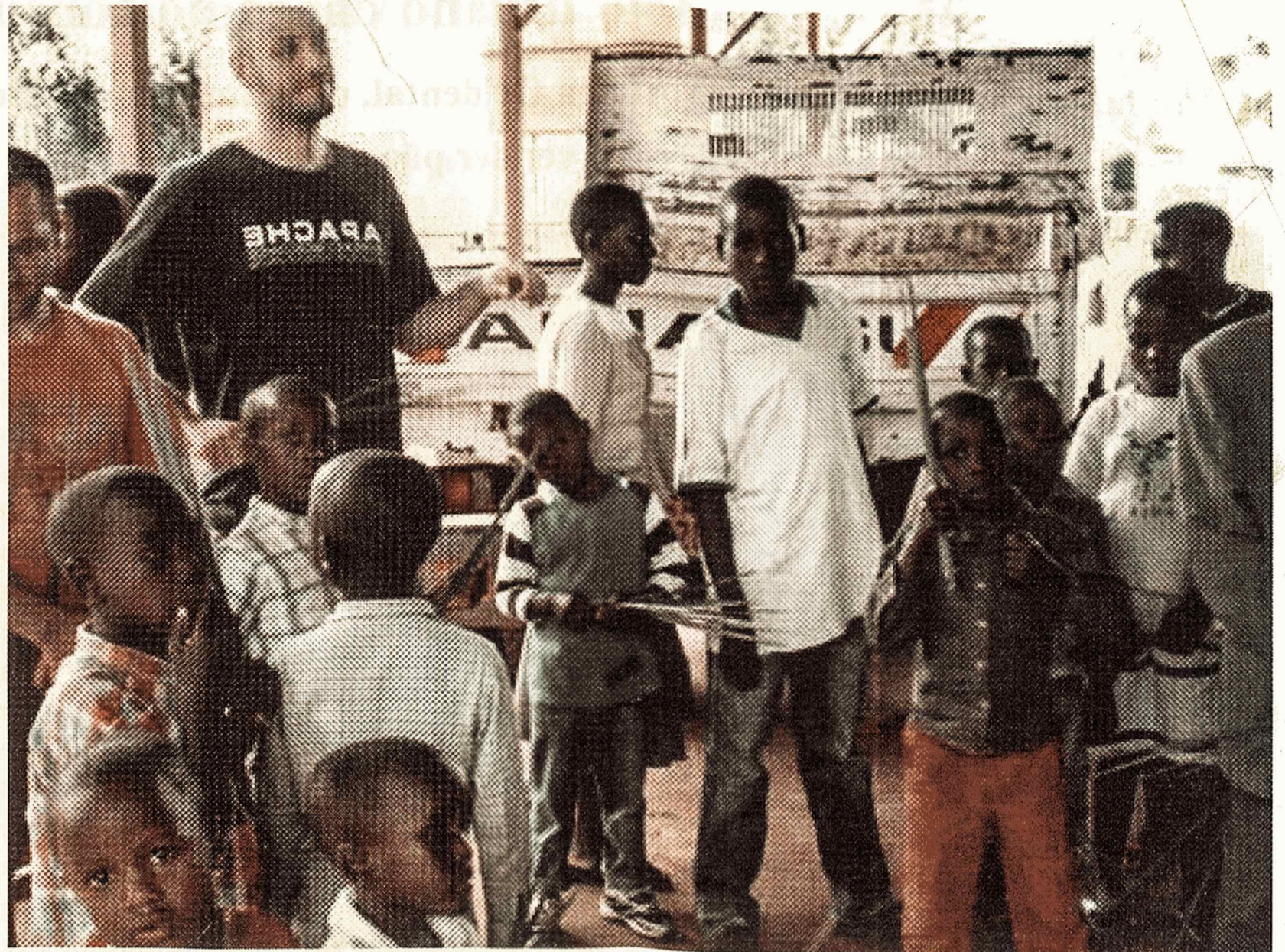
Hermanas Šulcas gimė 1939 m. Klaipėdoje. Po šešerių metų, 1945 m. kovo mėnesį, Kolberge žuvo jo tėvas (šią dabar Lenkijos teritorijoje esančią vietovę – lenkiškai Kołobrzeg – žada aplankyti šiais metais). Po karo Hermanas su motina ir broliu gyveno pabėgėlių stovyklose netoli Hamburgo, ir jei 1954 m. nebūtų įstojęs į Vasario 16-osios gimnaziją, o vėliau – į Italijoje veikusią lietuvių brolių saleziečių gimnaziją, būtų tapęs tikras „vokietuku“, kaip ir kiti ne tik mišrių Klaipėdos krašto šeimų vaikai.

Po ketverių metų Hermanas jau salezietis vienuolis, o 1968 m., po ilgų filosofijos ir teologijos studijų Romoje, išventinamas kunigu. Jis Vasario 16-osios gimnazijoje dirbo kapelionu, vėliau lietuvių katalikų misijoje ir parapijoje San Paulo mieste Brazilijoje.

1975 m. saleziečiai jam pasiūlė darbą jų misijoje Afrikoje. Paruošiamieji darbai užsitęsė, reikėjo išmokti keletą kalbų (dabar moka devynias), tačiau 1978 m. jis jau Ruandoje. Kaip Hermanas prisimena, meilės iš pirmo žvilgsnio šiai šaliai nepajautė, tiesiog tai buvo galimybė prasmingos veiklos pradžia. Atvyko beveik į tuščią vietą, tebuvo vienas kitas katalikas. Šv. Mišias reikėdavo aukoti kur nors lauke po medžiu, o gyventi – atsivežtoje palapinėje. Kaip saleziečiui Don Bosco, jam pirmiausia reikėjo rūpintis benamiais vaikais ir jaunimu. Pradėjo organizuoti skautiškas stovyklas, panašias į Dainavos ar Neringos, metai iš metų veikiančias Amerikoje.

Mintis statyti pirmąją bažnyčią kilo tuo metu, kai jo globojamų berniukų paršiukai per šv. Mišias pradėjo knaisiotis po altoriumi... Misionieriška veikla sekėsi, katalikų skaičius sparčiai augo, kunigo iniciatyva buvo pastatytos 5 bažnyčios, įsteigtos 2 parapijos, iš vietinio jaunimo 6 tapo kunigais ir dirbo tose parapijose, daugybė moterų ir vyrų vienuolių rūpinosi parapijiečiais. Buvo pastatyti našlaičių ir pamestinukų sodybos namai, dirbtuvės, vaikai lankė mokyklas, kai kurie studijavo vietas ir Europos universitetuose.

Tragedija įvyko 1994 m. balandžio pradžioje. Hermanas atostogaudamas staiga sužinojo, kad jo Jaunimo sodyba užpulta, vaikai



išžudyti, o jis pats ieškomas. Su vokiečių turistų grupe kunigas pasidavė belgų Jungtinių Tautų kareivių globon, žudikų apšaudomu tanku buvo nuvežtas į Kigalio oro uostą ir išskraidintas. Kaip paaiškėjo vėliau, iš jo 120 globotinių vaikų liko gyvų tik 12, bažnyčios virto žmonių skerdyklomis.

Kad bent šiek tiek suprastum, kas įvyko prieš 17 metų, reikia aplankyti Kigalyje esantį genocido muziejų. Tuometinė valdžia sistemingai per kelias dienas išžudė tautos elitą, vadinamuosius tutsius, kurie sudarė apie 15 proc. krašto gyventojų. (Tutsiais belgų kolonistai XX a. pavadino ruandiečius, kurie turėjo bent 10 galvijų, likusieji vadinosi hutais. Pasinaudodami pirmaisiais belgai valdė kraštą, katalikų misionieriai leido tutsiams išsimokslinti. Kraštui tapus nepriklausomu hutų radikalai ėmė tutsių nekęsti, nuteikė prieš juos žmones ir 90 proc. tutsių, kurie nespėjo pabėgti į kaimynines valstybes, buvo per tas kelias savaites išžudyti.)

Laimingai išsigelbėjęs Hermanas grįžo pas brolių, gyvenantį netoli Hamburgo. Apsispręsti grįžti atgal į Afriką ir viską pradėti iš pradžių padėjo draugai vokiečiai. Jo globotinis, išventintas kunigu kaimyninėje Ugandoje, prašė, kad Hermanas kartu aukotų jo pirmąsias šv. Mišias gimtojoje Ruandoje. Šulcas sutiko. Po trejų mėnesių jis, naujas kunigas ir šeši gyvi išlikę globotiniai Musa vietovėje išžengė į bažnyčią, kuri dar visai neseniai buvo pilna lavonų.

Dabar jo Jaunimo sodyboje gyvena apie 150 našlaičių ir pamestinukų, jo įkurtą privačią technikos vidurinę mokyklą lanko 400 vaikų, ūkyje, dirbtuvėse ir kitur yra įdarbinti keli šimtai žmonių. Parapijiniam darbui dėl didelio užimtumo mažiau belikę laiko, tačiau

naujiems, iš vietinio jaunimo išventintiems kunigams visada jis padeda.

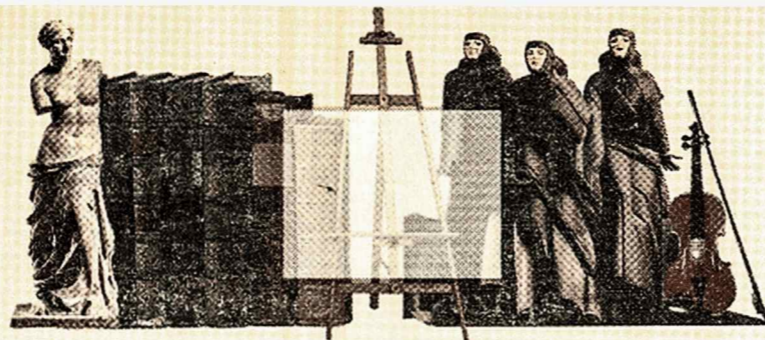
Nereikia pamiršti, kad Ruanda yra viena iš neturtingiausių valstybių pasaulyje. Teko su kunigu lankyti šeimas, anot vietinių, jau pasiturinčias, nors jų kieme – tik viena karvutė. Gėda prisiminti, kaip mes verkšlename dėl tariamo nepritekliaus. Dar liūdnas vaizdas ligoninėje. Vyrų palatoje 40 viena prie kitos sustatytų metalinių lovų, visos užimtos mirstančių ligonių, juos slaugantys giminaičiai guli tose pačiose lovose... Ligoninė duoda lovą, čiužinį ir antklodę, kitkuo reikia pasirūpinti patiems... Tų žmonių akių nepamiršiu visą gyvenimą...

Aišku, demokratija yra gana formali ten, kur prezidentas laimi 90 ir daugiau procentų, kur jo oponentas prieš rinkimus žūsta automobilio avarijoje, o gatvėje kas žingsnis sutinki apsiginklavusius kareivius ir policininkus.

Hermanas Ruandoje daug pasiekė, įgyvendino net ko nesitikėjo. Ar dar ilgai jis ten liks? Iš pokalbio aiškėja, kad norėtų grįžti į Kretingos rajone esančius Kėkštus, kur susigrąžintame tėvų ūkyje prieš daugiau nei 10 metų užsiėmė nauja veikla – įkūrė Jaunimo sodybą. Joje vasaromis svečiuojasi Lietuvos ir kitų šalių jaunimas, savaitgaliais lankosi kaimynų vaikai. Pastarųjų yra apie 40, daugumos jų tėvai paskendę samagono upėje... Hermano svajonė – išsikinkius žemaituką į karietą, užsidėjus šiaudinę skrybėlę, įsikandus cigarą ar pypkę vykti į Šimkus, kur ilsisi palaidota jo motina, davusi savo vaikui tiek daug energijos.

Romas Šileris





## De Kėkštas à aldeia de Šimkus - Visitando o Pe. Herman Šulcas em Ruanda

Imaginei a África um pouco diferente... deserto, camelos... enquanto o avião aterrizava em Kigali, capital de Ruanda, achei que o piloto estava perdido na Malásia, ou no leste da Austrália, na região do Rio Amazonas, ou coisa parecida... via-se colinas e verdes campos, lagos cheios de água, um sol brilhante e espessas nuvens.

Por mim mesmo, eu jamais teria pensado em visitar a nação do leste africano, cuja população é mais de 11 milhões de habitantes e ocupa uma área do tamanho da metade da Lituânia, se não fosse por uma velha amizade com o padre Herman, que é missionário nesse país, desde 1978.

Herman Šulcas nasceu em Klaipėda, no ano de 1939. Seis anos depois, em março de 1945, seu pai foi morto em Kolberg (atualmente território polonês, Kolobrzeg, que o padre pretende visitar este ano). Após a guerra, Herman com a mãe e seu irmão viveram em campos de refugiados perto de Hamburgo; se em 1954 não tivesse ingressado no "Colégio 16 de Fevereiro" (Alemanha) e, mais tarde, ingressado no renomado Colégio Saleziano da Itália, ele teria se tornado um verdadeiro "alemãozinho", assim como outras crianças de famílias mistas, oriundas da região de Klaipėda (Lituânia).

Decorridos quatro anos, Herman se torna monge saleziano e, após longo estudo de filosofia e teologia em Roma, foi ordenado sacerdote em 1968. Trabalhou como capelão no Colégio 16 de Fevereiro (Alemanha) e, posteriormente, esteve em missão na paróquia católica lituana em São Paulo, Brasil.

Em 1975 os salezianos lhe ofereceram um trabalho missionário na África. Os preparativos se prolongaram, houve necessidade de aprender vários idiomas (atualmente conhece nove) e, finalmente, em 1978 ele se estabelece em Ruanda. O padre Herman comentou que não teve amor à primeira vista por aquele país mas ele próprio reconheceu que seria uma oportunidade significativa para o começo de uma nova atividade. Ele chegou a um lugar quase deserto, onde existiam poucos católicos.

Era preciso celebrar a Santa Missa ao ar livre, sob alguma árvore e, para morar, utilizava uma barraca trazida consigo. Assim como para o saleziano Dom Bosco, sua primeira preocupação foi com as crianças de rua e a juventude. Começou a organizar acampamentos semelhantes aos dos escoteiros de Dainava ou Neringa, que acontecem há anos nos Estados Unidos da América.

A idéia de construir a primeira igreja veio num momento em que, durante a Santa Missa, os porquinhos dos meninos, sob a sua guarda, começaram a grunhir debaixo do altar... A atividade missionária estava indo bem, o número de católicos rapidamente crescia: com a iniciativa do padre, foram construídas 5 igrejas, instituídas 2 paróquias; da juventude local, 6 foram ordenados padres que ficaram

trabalhando nessas paróquias; a maioria das mulheres e homens consagrados cuidavam dos paroquianos. Foram construídas casas e oficinas para os órfãos e abandonados, as crianças freqüentavam a escola, entre as quais algumas até chegaram a estudar em universidades locais e européias.

Uma tragédia ocorreu no início de abril de 1994. Durante suas férias, o padre Herman fica sabendo que a sua Casa da Juventude foi atacada, crianças foram assassinadas, e ele próprio estava sendo procurado. Juntamente com um grupo de turistas alemães, o padre Herman se entregou aos cuidados dos soldados belgas da ONU; eles o levaram para o aeroporto de Kigali utilizando um tanque que foi atacado pelos mercenários, mas, mesmo assim, ele conseguiu deixar o país. Como se constatou posteriormente, das 120 crianças que ele cuidava, apenas 12 permaneceram vivas; as igrejas se transformaram em matadouro humano.

Para se ter uma idéia do que aconteceu há 17 anos, é preciso visitar o Museu do Genocídio em Kigali. O governo de então, sistematicamente, eliminou em poucos dias a elite da nação, chamada tútsis, que representava cerca de 15% dos habitantes do país. (No séc. XX, os colonos belgas chamaram os tútsis de ruandeses, os quais tinham pelo menos dez cabeças de gado, e os demais foram chamados de hútus. Se aproveitando dos primeiros, os belgas governaram o país; os missionários católicos forneceram bolsas de estudo aos tútsis. Quando o país se tornou independente, os hútus radicais começaram a odiar os tútsis, iniciando uma guerra civil contra a sua população e, 90% dos tútsis, que não conseguiram fugir para países vizinhos, foram assassinados em poucas semanas.)

Escapando dessa tragédia, o padre Herman foi morar com seu irmão, próximo de Hamburgo, Alemanha. Foram seus amigos alemães que o ajudaram na decisão de voltar para a África e começar tudo novamente. Seu apadrinhado, ordenado sacerdote no país vizinho Uganda, pediu que o padre Herman celebrasse com ele a sua primeira Missa, em sua terra natal, Ruanda. O padre Herman concordou. Após três meses, o padre Herman, com esse novo sacerdote e mais seis "afilhados" sobreviventes, adentram numa igreja, na região de Musa que, num passado recente, estava cheia de cadáveres.

Atualmente, cerca de 150 crianças órfãs e abandonadas vivem na sua Casa da Juventude; 400 crianças frequentam uma escola técnica privada de nível médio por ele fundada, e centenas de pessoas estão empregadas no trabalho agrícola, nas oficinas, etc. Pouco tempo sobra para as atividades paroquiais aos padres locais recém-ordenados, mas o padre Herman sempre os auxilia.

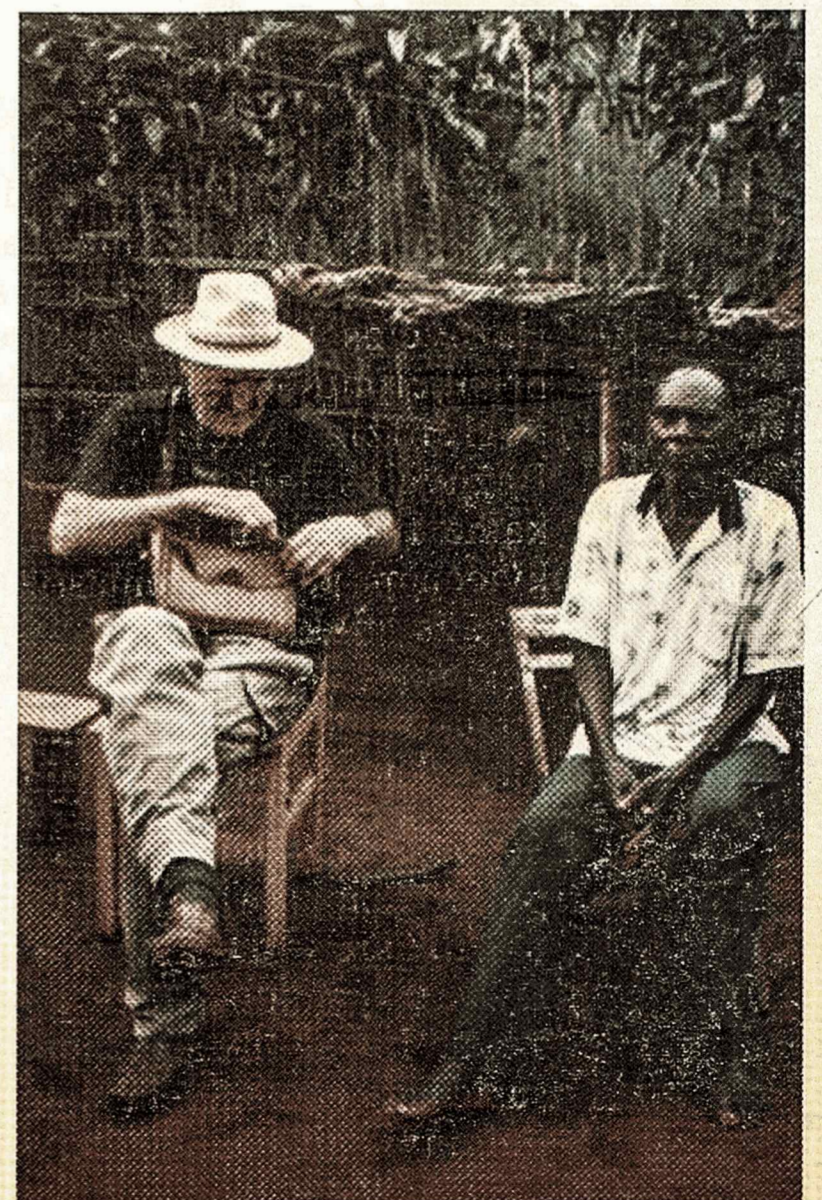
Não podemos esquecer que Ruanda é um dos países mais pobres do mundo. Com o padre Herman, tive a oportunidade de visitar algumas famílias que, de acordo com a localidade, já

tinham prosperado um pouco, embora tivessem apenas uma vaca em seu quintal. É vergonhoso pensar como nós, às vezes, lamentamos com uma suposta privação. Mais triste ainda foi o que cheguei a ver nos hospitais. A ala masculina abrigava 40 camas de metal, umas encostadas às outras, todas elas ocupadas por pacientes terminais; os parentes que estavam lá para cuidar deles, descansavam na mesma cama... O hospital fornecia a cama, colchão e cobertor enquanto tornava-se necessário providenciar os demais itens com recursos próprios... jamais esquecerei a expressão dos olhos daquelas pessoas...

Naturalmente, lá a democracia é bastante formal - o presidente ganha mais de 90% dos votos, onde, antes da eleição, o seu adversário é morto num acidente de carro, enquanto que nas ruas você se defronta com soldados e policiais armados.

O padre Herman fez grandes progressos em Ruanda, executando até o que não planejava. Quanto tempo mais ele vai permanecer lá? Ele deixou transparecer numa entrevista que gostaria de voltar para Kėkštus, região de Kretinga (Klaipėda, Lituânia), onde na fazenda de seus pais, recuperada do governo, há mais de 10 anos ele se engajou numa nova atividade - estabeleceu uma Casa de Campo para a juventude. Quando chega o verão, o local é visitado por jovens da Lituânia assim como de outros países, e nos finais-de-semana por crianças da redondeza, entre as quais, aproximadamente 40 órfãs. O sonho do padre Herman é ir a Simkus com uma charrete, usando um chapéu de palha e um cachimbo ou cigarro na boca, e ser acompanhado por uma criança da Zemaitija (região da Klaipėda, Lituânia), para visitar os restos mortais de quem lhe deu sempre muita força... a sua querida mãe!

*Trad.: Asta V. Braslauskas*





Com a solenidade de Pentecostes, cinquenta dias após a Páscoa, encerra-se o Tempo Pascal e se retoma o Tempo Comum nas celebrações da Igreja. O tempo forte da celebração da ressurreição de Jesus cede lugar ao tempo ordinário da vida da Igreja: o tempo comum, no qual a comunidade dos fiéis é convocada a conhecer, meditar e celebrar a mensagem e a vida de Jesus. Em Pentecostes, celebramos o dia no qual se cumpre a promessa de Jesus de enviar o dom divino mais elevado aos seus discípulos: o Espírito Santo.

Em toda a sua vida, Jesus nada fez ou falou que não fosse por moção do Espírito Santo. O Espírito o liga de modo especial ao Pai, completando, assim, na humanidade de Jesus, a comunhão perfeita da Santíssima Trindade. Tudo o que Jesus era e fazia é expressão da própria bondade do Pai e de sua palavra a todos os homens, pois, desde o seu nascimento, Jesus foi “ungido” pelo Espírito Santo, o que quer dizer que não é possível distinguir em Jesus o que é próprio do Pai, do Filho e do Espírito. Esse é o grande mistério cristão que se realiza na pessoa de Jesus: Deus que se homem para a nossa salvação, para que todos nós pudéssemos ter a vida em abundância.

Assim, quando os discípulos de Jesus recebem o Espírito Santo, eles recebem o que é próprio de Jesus, aquilo que os torna filhos de Deus por legítima adoção e os torna

capazes de continuar a missão de Jesus no mundo.

A missão de João Batista, o precursor de Jesus, como ele mesmo definia, era de preparar os caminhos do Senhor, batizando com água, para sinalizar a necessidade de conversão. Assim, o povo se preparava para reconhecer o momento no qual as promessas de Deus ao povo de Israel iria se cumprir, a vinda do Messias (termo hebraico) ou do Cristo (termo grego), que quer dizer “Ungido”. E João ainda dizia que ele batizava apenas com águas, mas que viria quem é maior do que ele, que batizaria no fogo. O dia de Pentecostes é o dia no qual a pequenina comunidade dos discípulos de Jesus recebe o Espírito Santo de Deus, na forma de línguas de fogo. Doravante, dá-se início à Igreja, ao novo povo de Deus constituído para anunciar a todo o mundo a vida e a mensagem de Jesus e anunciar que em Jesus se cumprem todas as promessas de Deus em favor de todo aquele que nele crer. Qual é o selo de recebimento de todas as promessas em nós? O Espírito Santo que nos é dado para remissão dos nossos pecados e para que possamos viver a vida de Jesus em nós.

A missão da Igreja é, pois, anunciar essa Boa Nova, ou seja, essa última notícia que não deixa de ser a grande novidade ao longo de toda a história da humanidade: Jesus ressuscitou para nossa salvação e envia o dom do Espírito Santo para todos aqueles

que nele crêem. Quem crê em Jesus é aquele que também o ama, escuta as suas palavras e as põe em prática. Por isso, a vida da Igreja não deixa de ser um anúncio, mas também uma meditação contínua da vida e das palavras de Jesus.

O Tempo Comum é o tempo favorável, no qual a Igreja medita sobre tudo aquilo que fez e falou o seu mestre Jesus. Por meio daquilo que foi a vida terrena de Jesus, somos convidados a estar em comunhão com o Cristo que vive eternamente e nos convida a todos a participar plenamente do dom recebido do alto, das riquezas espirituais do Espírito Santo, até que se cumpra o tempo previsto para a redenção definitiva de todos aqueles que na vida presente procuraram conhecer a Deus e ser a ele obediente até o fim.

O Tempo Comum é, pois, um tempo de espera e de esperança. Espera paciente de quem aproveita para conhecer tudo o que diz respeito a Jesus e praticar tudo o que ele ensinou. Esperança feliz de quem sabe que é herdeiro das riquezas das promessas de Deus, concedidas a todos aqueles que souberam amar a Jesus e ao próximo com todo o coração e toda a alma. Tal amor espiritual não é senão o dom mais importante concedido a nós pela moção do Espírito Santo.

*D. João Evangelista Kovas, OSB*



### Jėzaus mokslas ir gyvenimas krikščioniško gyvenimo centre



Praėjus penkiasdešimt dienų po Velykų, per Sekmines pasibaigia Velykų Laikas ir prasideda Bažnyčios Eilinis Laikas. Jėzaus prisikėlimo jėgos kupinas laikas perleidžia vietą paprastajam Bažnyčios laikui: eiliniui laikui, kame tikinčiųjų bendruomenė yra kviečiama pažinti, apmastyti ir švęsti Jėzaus mokslą ir gyvenimą. Per Sekmines išsipildo Jėzaus pažadas atsiūsti mokiniams aukščiausiąją dievišką dovaną: Šventąją Dvasią.

Savo gyvenime visą tai ką Jėzus padarė ir kalbėjo, buvo per Šventosios Dvasios veikimą. Dvasia Jį jungia ypatingu būdu su Tėvu, ir su Jėzaus žmogiškumu, susidaro tobulas Šventosios Trejybės junginys. Visa tai ką Jėzus darydavo išreikšdavo Tėvo gerumą ir žodį

taikomą žmonijai, nes nuo savo gimimo, Jėzus buvo Šventosios Dvasios pateptas. Tas reiškia kad Jėzuje neatskirtiniai veikia visa tai kas priklauso Tėvui, Sūnui ir Šventajai Dvasiai. Ši yra ta didelė krikščioniška paslaptis vykstanti Jėzuje: Dievas kuris tapo žmogumi dėl mūsų išganymo, tam kad visi turėtume gyvenimą apsčiai.

Tokiu būdu, kada Jėzaus mokytiniai gauna Šventąją Dvasią, jie gauna tai kas yra būdinga Jėzui, tai ką juos padaro Dievo vaikais per teisėta išunijimą ir juos padaro galinčius tęsti Jėzaus misiją pasaulyje.

Jono Krikštytojo, Jėzaus pirmtako misija, kaip jis pats apibrėždavo, buvo paruošti Viešpaties kelius, krikštyti su vandeniu, parodyti

atsivertimo būtinumą.

Tokiu būdu žmonės ruošėsi atpažinti momentą kame Dievo pažadai Izraelio tautai turėtų išsipildyti: Mėsijo (hebraitiškas žodis) atėjimas ar Kristaus (graikiškas žodis) kuris reiškia „pateptas“. Ir Jonas sakydavo kas jis krikštija tikrai su vandeniu, bet turėtų ateiti tas kuris yra už jį didesnis, kuris krikštys su ugnimi. Sekminės yra toji diena kame mažoji Jėzaus mokinių bendruomenė priima Šventąją Dvasią ugnies liežuvių pavidale. Nuo šio momento prasideda Bažnyčia, nauja Dievo tauta įsteigta skelbti visam pasauliui Jėzaus gyvenimą ir mokslą ir skelbti kad Jėzuje išsipildo visi Dievo pažadai tiems kurie į Jį įtikės. Kokia yra garantija kad šie pažadai išsipildys mumyse? Šventoji Dvasia

Para Refletir

mūsų nuodėmių atleidimui ir Jėzaus gyvenimas mumyse.

Tad, Bažnyčios misija yra skelbti šią Gerąją Naujieną, tai yra, šią paskutinę žinią kuri yra ta didelė naujiena žmonijos istorijoje: Jėzus prisikėlė dėl mūsų išganymo ir atsiunte Šventosios Dvasios dovaną visiems tiems kurie Jį tiki. Kas Jėzų tiki yra tas kuris taip pat Jį myli, klauso Jo žodžius ir juos įgyvendina. Todėl Bažnyčios gyvenimas nėra tik skelbimas bet nuolatinė meditacija apie Jėzaus žodžius ir gyvenimą.

Eilinis Laikas yra tinkamas laikas, kurio metu Bažnyčia mąsto apie visą tai ką Mokytojas Jėzus įvykdė

ir kalbėjo. Per Jėzaus žemišką gyvenimą esame kviečiami būti kartu su Kristumi kuris gyvena amžinai ir mus visus kviečia dalyvauti dovanoje kuri ateina iš aukštybės, Šventosios Dvasios dvasiniuose turtuose, iki išsipildys pramatytas laikas galutiniam išganymui visiems tiems kurie šiame gyvenime siekė pažinti Dievą ir Jam paklusti iki galo.

Eilinis Laikas, yra tad, laukimo ir vilties laikas. Kantrus laukimas tiems kurie pasinaudoja šiuo laiku pažinti visą tai kas liečia Jėzų ir vykdyti visą tai ką jis mokė.

Laiminga viltis to kuris žino esąs Dievo turtingų pažadų įpėdinis,

kuris sugeba mylėti Jėzų ir artimą visa širdimi ir siela. Tokia dvasiška meilė yra kaip tik ta svarbiausia dovana mums suteikta Šventosios Dvasios veikimu.

Vertė: *Lucia M. Jodelytė Butrimavičienė*



Para Refletir

Kaip atrodo dvasios?



ir kiti didieji mažųjų klausimai, į kuriuos atsakė

kun. **Antanas Saulaitis SJ**

TYTOJALIA

**Ar danguje laikas taip pat skaičiuojamas valandomis? (Martynas iš Vilniaus)**

Dievo laikas kitoks. Šventojo Rašto Pradžios knygoje rašoma, kad Dievas pasaulį sukūrė per šešias dienas. O galėjo praėti milijonai metų, kol Dievo įkvėpta atsirado visokia gyvybė – augalai, gyvūnai, Viešpatį mylintis žmogus. Vienoje Biblijos vietoje Dievas sako, kad viena diena yra kaip tūkstantis metų, o tūkstantis metų – kaip viena diena, Martynai. Dievas Skuba mums padėti ir į mūsų maldas atsiliepti, nors kartais atrodo, kad mūsų maldos negreit išgirstamos.

**O tempo de Deus é também contado em horas? (Martynas de Vilnius)**

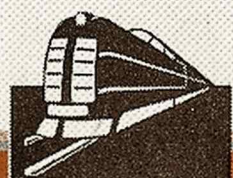
O tempo de Deus é outro. No primeiro livro da Sagrada Escritura está escrito que Deus criou o mundo em seis dias. Porém pode ter passado milhões de anos até que toda a vida inspirada por Deus tenha surgido – a vegetal, a animal, o ser humano amado por Deus. Em um trecho da Bíblia Deus diz que um dia é igual a mil anos – mil anos – como um dia, Martinas. Deus se apressa em nos ajudar e atender às nossas orações, apesar de que às vezes nos parece que nossas orações não são ouvidas rapidamente.

**Kodėl maldoje sakoma, kad „Jėzus nužengė į pragarus“, ką Jis ten veikė? (Nojus iš Kauno)**

Pasak senųjų kultūrų, pragarai – ta vieta, kurion nusileidžia ar kurią pereina mirusieji. Kai sakoma, kad Jėzus nužengė į pragarus, turima galvoje, kad Jis tikrai ant kryžiaus mirė, nuėjo, kur mirusieji renkasi. Mes tikime, kad prisikeldamas iš numirusiųjų Jis kartu susavimi į dangų Dievo akivaizdon, pasiėmė visus prieš Jį mirusius teisiuosius. Lygiai taip Kristaus Prisikėlimo galia išganomi visi įvairių kultūrų ir tikėjimų teisieji, net ir tie, kurie Jo vardo nebuvo girdėję, Teisieji yra tokie žmonės kaip Šventojo Rašto Nojus, Nojau.

**Por que na oração se diz que “Jesus desceu aos infernos (Mansão dos mortos). O que Ele foi fazer lá? (Nojus (Noé) de Kaunas)**

Conforme a cultura antiga, os infernos – lugar para o qual descem ou pelo que passam os mortos. Quando se diz que Jesus desceu à mansão dos mortos, temos em mente, que Ele realmente morreu na cruz e foi ao lugar onde se encontram os mortos. Nós cremos que ressuscitando dos mortos, junto com Ele, à vista de Deus levou ao céu todos os mortos justos que morreram antes dele. Assim como com o poder da Ressurreição de Cristo foram salvos todos os fiéis justos de várias culturas, mesmo aqueles, que nunca haviam ouvido o seu nome. Justas são aquelas pessoas como Noé, na Sagrada Escritura, Nojus.



## Elektrėnai

Cidade relativamente nova, por muito tempo simbolizou a moderna e industrializada Lituânia soviética. Ela começou a formar-se em 1960 como moradia dos trabalhadores na construção de uma usina térmica ao lado da nova rodovia que naquela época ligava Vilnius à Kaunas e que hoje se estende até Klaipėda .

O nome da cidade é derivado da palavra eletrine (instalação elétrica) . Ela está situada ao lado de um lago artificial que foi formado com o represamento do Streva rio acima, cujas águas começaram a subir e inundar oito lagos e ilhas, uma das quais a “ Ilha das cegonhas”que ali habitavam . Era uma colônia de cegonhas brancas, uma das maiores da Europa.

Hoje o Mar de Elektrenai cobre 1.240 hectares e a sua maior profundidade chega a 30 metros. Estas águas são fundamentais para o resfriamento dos geradores da usina que chegam a 565 graus e quando saem depois de

resfriar a usina e retornar ao lago, os pássaros gostam da temperatura das águas e também algumas espécies de peixes se adaptaram ao ambiente.

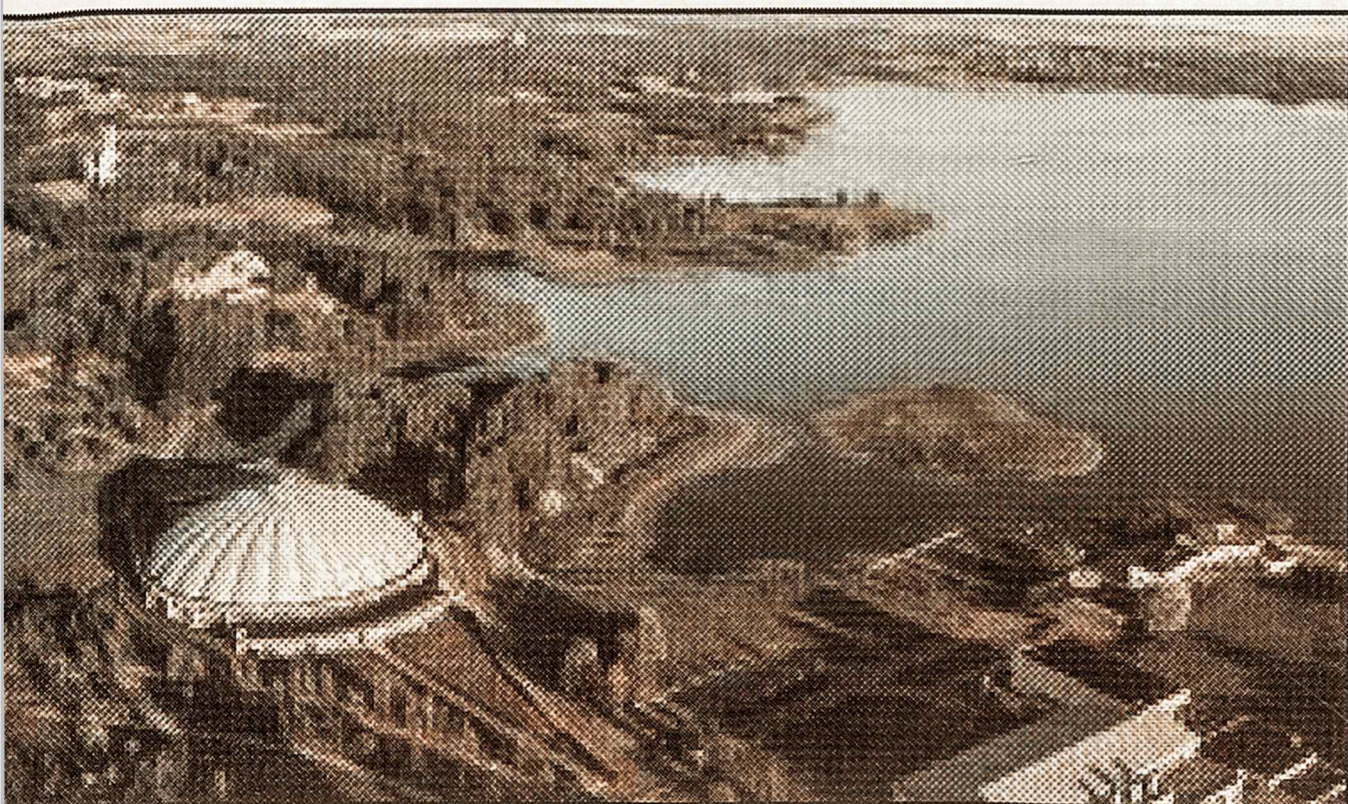
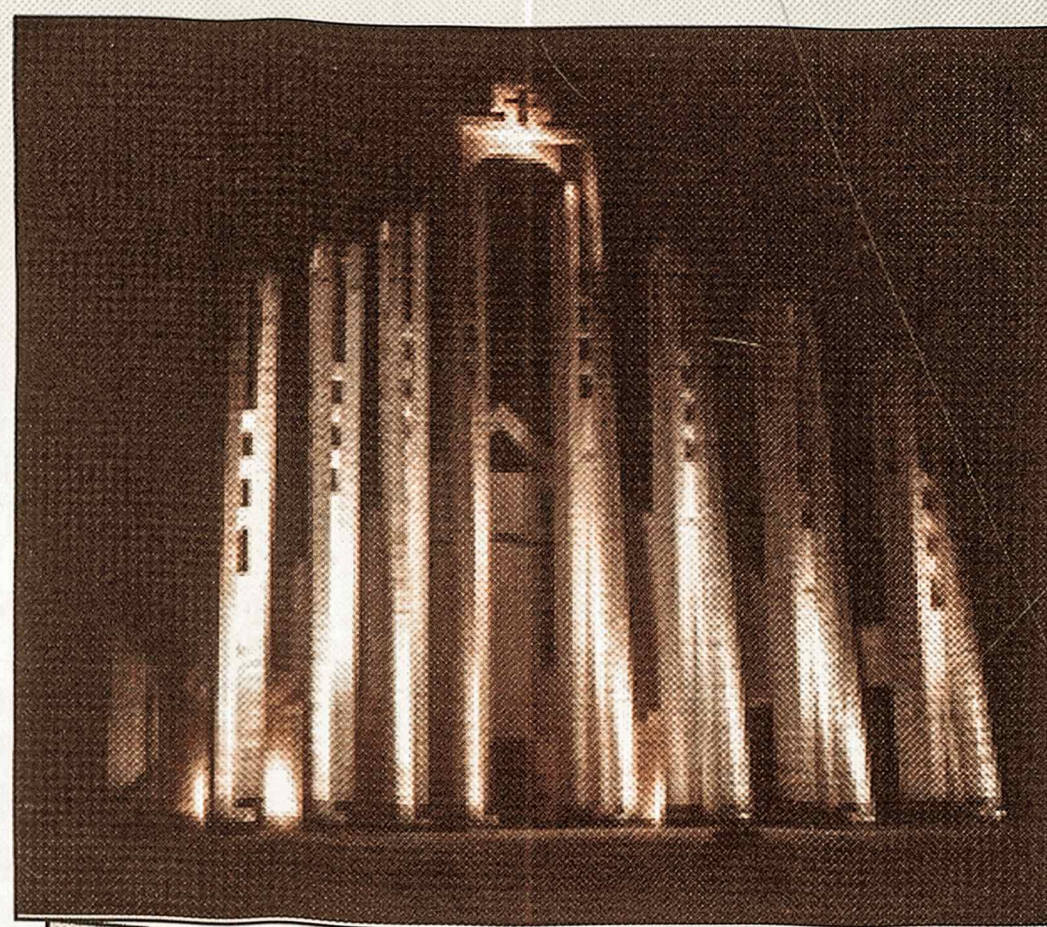
A usina começou a funcionar em 1962 com 150.000 kilowatts atingindo em 1972 a geração de 1.800.000 kilowatts.

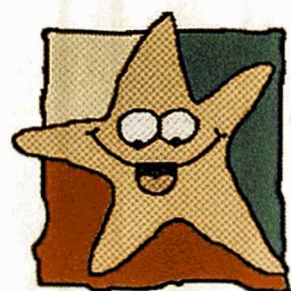
De longe são avistadas as 3 chaminés da usina, uma com 150 metros de altura e duas com 250 metros.

Na Praça da Renascença em 1996 foi construída a igreja dedicada à Santíssima Virgem Maria, Rainha dos Mártires num tamanho e arqui-tetura arrojados com seis torres frontais que criaram polêmica na época da construção e que após um ano teve duas de suas torres derrubadas por um furacão, reconstruídas depois de quatro anos.

A sua população atual é de 14 mil habitantes.

*Vytautas J. Bacevicius*





## LIGONINĖS, POLIKLINIKOS SKYRIAI



Gimdymo



Ausų, nosies ir gerklės



Šeimos gydytojų



Ortopedinis



Akių ligų (oftalmologinis)



Pediatrijos



Dermatologijos



Fizioterapijos



Rentgeno



Operacinė



Kardiologijos



Psichiatrinis

French English Visual Bilingual Dictionary.

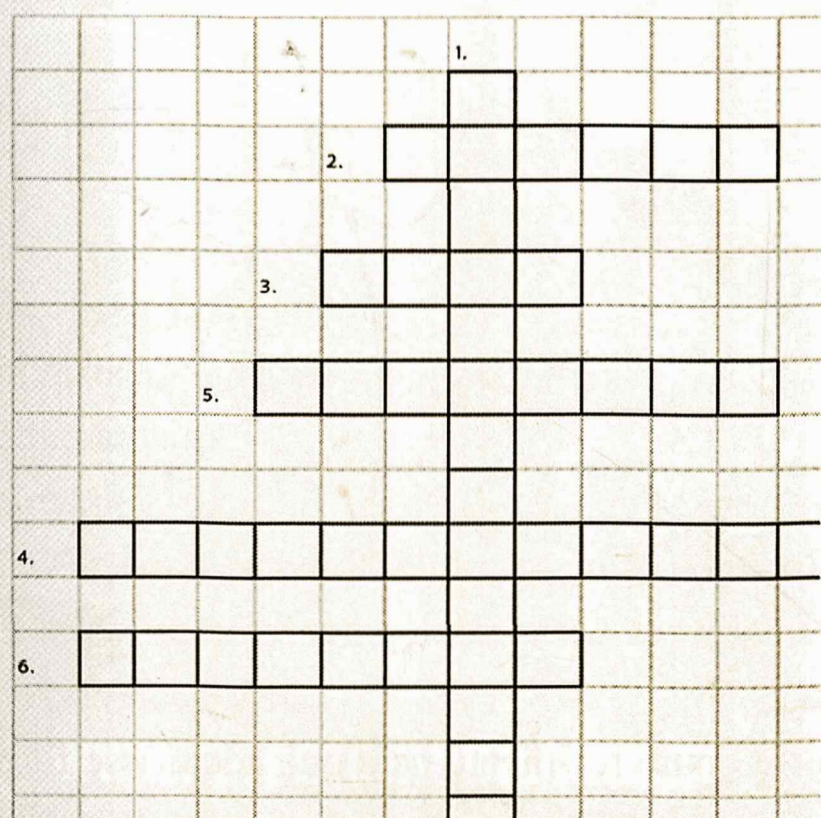
### ŽODYNĖLIS:

Neurologinis skyrius, urologinis skyrius, endokrinologijos skyrius, onkologinis skyrius, plastinės chirurgijos skyrius, tyrimų skyrius - laboratorija, priėmimo - skubios pagalbos skyrius, registratūra, diagnostikos skyrius, palata.

Paskaitykite sakinius ir praleistus žodžius irrašykite i kryžiažodi:

1. Prieš einant pas gydytoją turiu užsiregistruoti \_\_\_\_\_.
2. Kosau, pakilo temperatūra. Kreipsiuosi į \_\_\_\_\_ gydytoją.
3. Labai blogai matau. Eisiu pas \_\_\_\_\_ gydytoją.
4. Gydytojas paskyrė padaryti kraujo tyrimą. Einu į \_\_\_\_\_.
5. Susilaužiau koją. Gydytojas nusiuntė į \_\_\_\_\_ skyrių.
6. Mano kūdikis susirgo. Kreipsiuosi į \_\_\_\_\_.

1. Atsakymas:



## SETORES EM HOSPITAIS E CLÍNICAS



Maternidade



Otorrinolaringologia



Familiar



Ortopedia



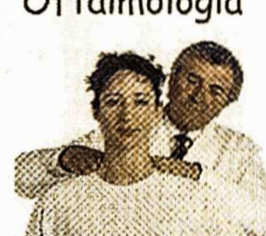
Oftalmologia



Pediatrica



Dermatologia



Fisioterapia



Raio X



Cirurgia



Cardiologia



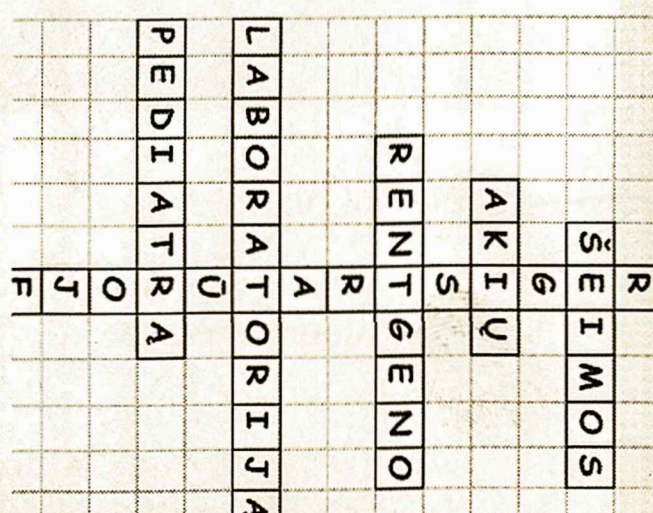
Psiquiatria

### Dicionário:

Setor de Neurologia, Setor de Urologia, Setor de Endocrinologia, Setor de Oncologia, Setor de Cirurgia Plástica, Setor médicos de família, Setor Laboratório, Recepção

- 1- Antes de ir ao médico tenho que me registrar no \_\_\_\_\_
- 2- Estou tossindo, subi a temperatura. Dirijo-me ao médico \_\_\_\_\_
- 3- Estou enxergando muito mal. Irei ao médico \_\_\_\_\_
- 4- O médico me encaminhou para fazer exames de sangue. Estou indo \_\_\_\_\_
- 5- Quebrei a perna. O médico me enviou ao \_\_\_\_\_
- 6- Meu bebê adoeceu. Vou ao \_\_\_\_\_

Resposta : Agendamento - Da família - Dos olhos - Laboratório - Ortopedista - Pediatra





Pesquisa: Sandra C. Mikalauskas Petroff  
Tradução: Eugênia Bacevicius

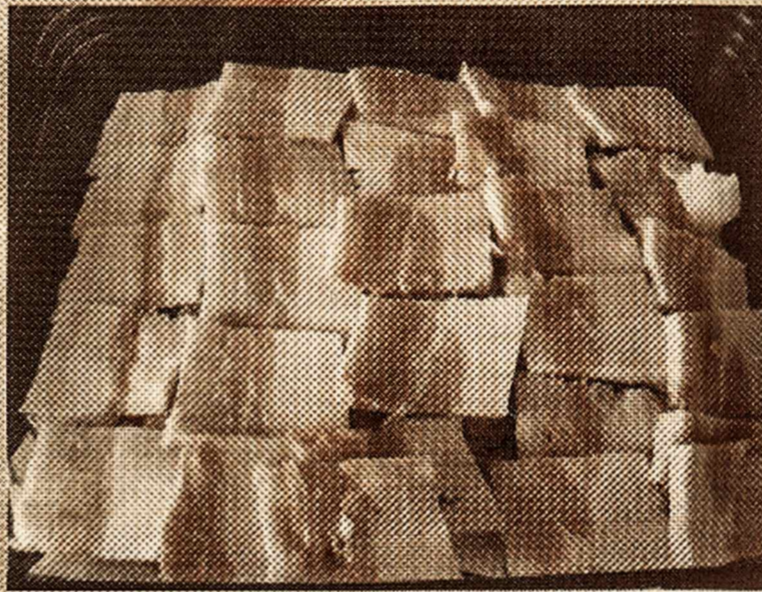
### Bulvių ir šoninės apkepas

#### Reikės:

bulvių,  
šoninės,  
prieskonių,  
sūrio,  
grietinėlių

Bulves supjaustome griežinėliais ir išklajame kepimo indą, pabarstome prieskoniais. Ant viršaus sudedame sluoksnį supjaustytos šoninės. Tuomet vėl dedam sluoksnį bulvių, šoninės ir t.t. Užpilame grietinėlę ir pabarstome tarkuotu sūriu.

Dedame į įkaitintą 200 laipsnių orkaitę ir kepame maždaug 30-40 min. Skanaus!



### Assado de toucinho (bacon) com batatas

#### Ingr:

Batatas  
Toucinho (bacon)  
Temperos  
Queijo parmesão  
Creme de leite

#### Preparo:

Cortamos as batatas em tiras, forramos o fundo de uma forma e salpicamos os temperos.

Por cima colocamos uma camada de bacon. Assim vamos alternando as camadas. Despejamos o creme de leite e salpicamos o queijo ralado. Colocamos no forno aquecido a 200°C e assamos por mais ou menos 30-40 minutos.

Delicie-se!

### Tinginys

#### Reikės:

2,5 pakelio  
"Gaidelis" sausainių,  
1 pakelis sviesto  
(200g),  
1 indelis  
kondensuoto pieno,  
3 šaukštai kakavos,  
1 plytelė pieniško  
šokolado

Sulaužome  
sausainius į 4 dalis

Imame puodą ir  
jame ištirpiname  
sviestą, dedame

kondensuoto pieno,  
kakavos ir sulaužytą plytelę šokolado. Visa  
pakaitiname:

Sausainius sumaišome su šokoladone mase:

Ir sudedame į maistinę plėvelę, aš dar idėjau į indelį, kad  
įgautų formą. Ir visą tai dedame į šaldytuvą, stingti per  
naktį.



### O preguiçoso

#### Ingr:

2.1/2 pacotes de biscoitos  
200 g de manteiga  
1 lata de leite condensado  
3 colheres (sopa) de chocolate  
em pó  
1 barra de chocolate ao leite

#### Preparo:

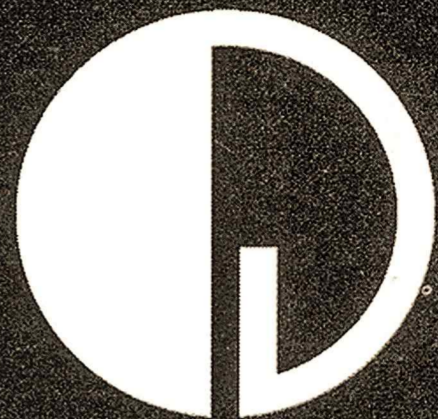
Quebramos os biscoitos em 4  
partes.

Pegamos uma panela e  
derretemos a manteiga,  
colocamos  
o leite condensado, o chocolate  
em pó e a barra de chocolate  
quebrada em pedaços.

Esquentamos tudo.

Misturamos os biscoitos (quebrados) à massa de chocolate.  
Então colocamos em cima de uma folha de papel PVC (filme  
transparente) e fechamos.

Ainda coloquei num recipiente para que adquirisse forma e assim  
coloco na geladeira por uma noite para endurecer.



**TALENTO**

**MODA MINAS**



**R. Jose Paulino, 56 - Bom Retiro - Tel: (11) 3331.1410 - 3333.4448 - 3361.5320**

**R. Jose Paulino, 592 - Tel: (11) 3331.2869 - 3223.3247 - 3223.6134**

**Shop. Ibirapuera - Tel: (11) 5096.3061**

**Shop. Center Norte - Tel: (11) 2221.0786**

**[www.talentomoda.com.br](http://www.talentomoda.com.br)**

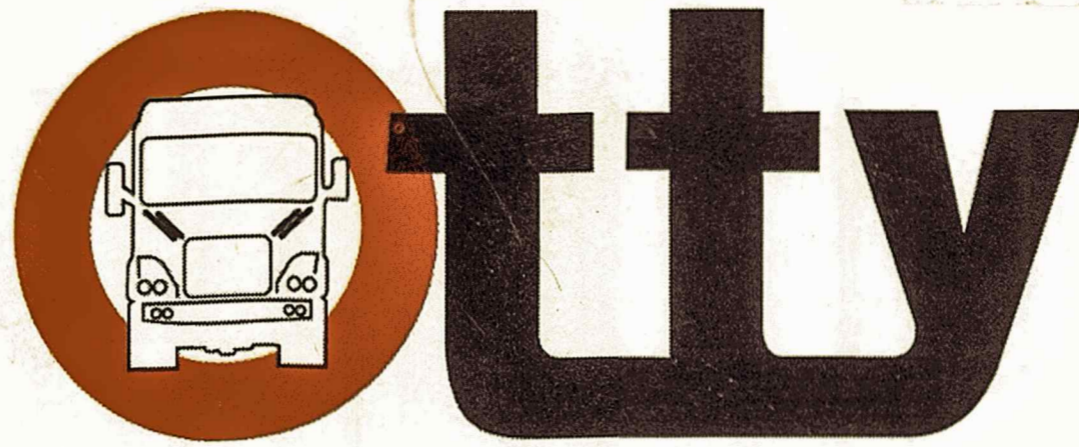
## Mūsų Lietuva

O melhor presente  
para todos os momentos.

Užsakykite Mūsų Lietuvą giminėms,  
draugams, pažįstamiems. Šią brangią  
dovaną jie prisimins visus metus.

### Um Ótimo Presente

Assine: Tel.:  
11 2341-3542



B O M B A S I N J E T O R A S

BOSCH  
Service

Conserto e Manutenção  
Bombas Unitárias  
Common Rail  
Unidades Eletrônicas

Tel.: (21) 2677-7900

Av. Jornalista Moacir Padilha, 230 - Parte - Jd. Primavera  
Dq. de Caxias - Rio de Janeiro - e-mail: [ottypecas@ottypecas.com.br](mailto:ottypecas@ottypecas.com.br)

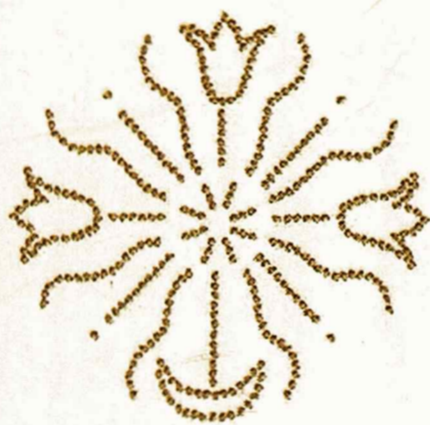
Beba com moderação



KRUPNIKAS - LICOR DE MEL

BEBIDA TÍPICA LITUANA - PRODUTO ARTESANAL  
FONE: 2341-3542

O melhor da tradição lituana de joias em âmbar, agora no Brasil

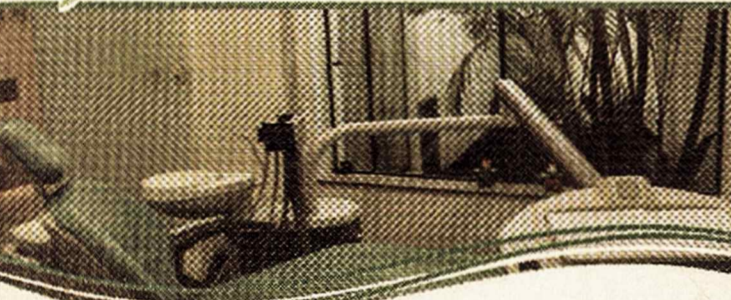


# auksas

preciosidades naturais®

telefone (11) 4301 4705

[contato@auksas.com.br](mailto:contato@auksas.com.br)  
[www.auksas.com.br](http://www.auksas.com.br)



2341-8349  
6489-6366  
Rua Barão do Pirai, 32 - Vila Zelina  
[www.topdentbrasil.com.br/saopaulo\\_vz](http://www.topdentbrasil.com.br/saopaulo_vz)

Marilena Perale  
Cherniauskas

Tradutora Pública e  
Intérprete Comercial  
de ITALIANO  
JUESP Nº 1385  
e Tradutora de Inglês

Tel: (11) 5077-3373  
Cel: (11) 9146-0704

[marilenampc@hotmail.com](mailto:marilenampc@hotmail.com)



Combustível com qualidade  
garantida e promoções exclusivas  
é no Posto 101

Fone: (11) 3628-5220  
Avenida Zelina, nº 101 - São Paulo/SP

# T&T TUMKUS

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

O melhor para sua casa

TEL: (11) 2024-6555

Av do Oratório, 3330 - Pq. São Lucas  
São Paulo/SP

e-mail: [tumkus@tumkus.com.br](mailto:tumkus@tumkus.com.br)



[www.tumkus.com.br](http://www.tumkus.com.br)